

Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior

Componente Curricular: Literatura

Professora: Isabel Novaes

Estudante:

Exercício sobre Trovadorismo

Questão 1 – (Mackenzie – 2005)

Assinale a afirmativa correta com relação ao Trovadorismo.

Texto I

Ondas do mar de Vigo,

se vistes meu amigo!

E ai Deus, se verrá cedo!

Ondas do mar levado,

se vistes meu amado!

E ai Deus, se verrá cedo!

Martim Codax

Obs.: verrá = virá levado = agitado.

Texto II

1. Me sinto com a cara no chão, mas a verdade precisa ser dita ao
2. menos uma vez: aos 52 anos eu ignorava a admirável forma lírica da
3. canção paralelística (...).
4. O “Cantar de amor” foi fruto de meses de leitura dos cancioneiros.
5. Li tanto e tão seguidamente aquelas deliciosas cantigas, que fiquei
6. com a cabeça cheia de “velidas” e “mha senhor” e “nula ren”;
7. sonhava com as ondas do mar de Vigo e com romarias a San Servando.
8. O único jeito de me livrar da obsessão era fazer uma cantiga.

Manuel Bandeira

- a) Um dos temas mais explorados por esse estilo de época é a exaltação do amor sensual entre nobres e mulheres camponesas.
- b) Desenvolveu-se especialmente no século XV e refletiu a transição da cultura teocêntrica para a cultura antropocêntrica.
- c) Devido ao grande prestígio que teve durante toda a Idade Média, foi recuperado pelos poetas da Renascença, época em que alcançou níveis estéticos insuperáveis.
- d) Valorizou recursos formais que tiveram não apenas a função de produzir efeito musical, como também a função de facilitar a memorização, já que as composições eram transmitidas oralmente.
- e) Tanto no plano temático como no plano expressivo, esse estilo de época absorveu a influência dos padrões estéticos greco-romanos

Questão 2 – (Mackenzie – SP) – Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre poesia e a música.
- b) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneiros.
- c) Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d) Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e) A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

Questão 3 – (ESPCEX) – É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- a) os poemas são produzidos para ser encenados.
- b) as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
- c) nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
- d) as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
- e) as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.

Questão 4 (PUC-RS) – O paralelismo, uma técnica de construção literária nas cantigas trovadorescas, consistiu em:

- a) unir duas ou mais cantigas com temas paralelos e recitá-las em simultaneidade.
- b) um conjunto de estrofes ou um par de dísticos em que sempre se procura dizer a mesma ideia.
- c) apresentar as cantigas, nas festas da corte, sempre com o acompanhamento de um coro.
- d) reduzir todo o refrão a um dístico.
- e) pressupor que há sempre dois elementos paralelos que se digladiam verbalmente.

Questão 5 – Sobre a prosa desenvolvida no trovadorismo, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) as hagiografias eram textos em prosa que apresentavam a biografia de santos.
- b) as novelas de cavalaria revelavam os grandes feitos dos cavaleiros medievais.
- c) as crônicas históricas e cronológicas eram chamadas de cronicões.
- d) as cantigas trovadorescas foram produzidas por monges escritores.
- e) os nobiliários reuniam a genealogia de nobres medievais.

Questão 6- (UM-SP)– Nas cantigas de amor,

- a) o trovador expressa um amor à mulher amada, encarando-a como um objeto acessível a seus anseios.
- b) o trovador velada ou abertamente ironiza personagens da época.
- c) o “eu-lírico” é feminino, expressando a saudade da ausência do amado.
- d) o poeta pratica a vassalagem amorosa, pois, em postura platônica, expressa seu amor à mulher amada.
- e) existe a expressão de um sentimento feminino, apesar de serem escritas por homens.

Questão 7 (Unifesp) Leia a cantiga seguinte, de Joan Garcia de Guilhade.

Un cavalo non comeu
á seis meses nen s'ergueu
mais prougu'a Deus que choveu,
creceu a erva,
e per cabo si paceu,
e já se leva!
Seu dono non lhi buscou
cevada neno ferrou:
mai-lo bon tempo tornou,
creceu a erva,
e paceu, e arriçou,
e já se leva!
Seu dono non lhi quis dar
cevada, neno ferrar;
mais, cabo dum lamaçal
creceu a erva,
e paceu, e arriç'ar,
e já se leva!

CD Cantigas from the Court of Dom Dinis. harmonia mundi usa, 1995.)

A leitura permite inferir que se trata de uma cantiga de

- a) escárnio, em que se critica a atitude do dono do cavalo, que dele não cuidara, mas graças ao bom tempo e à chuva, o mato cresceu e o animal pôde recuperar-se sozinho.
- b) amor, em que se mostra o amor de Deus com o cavalo que, abandonado pelo dono, comeu a erva que cresceu graças à chuva e ao bom tempo.
- c) escárnio, na qual se conta a divertida história do cavalo que, graças ao bom tempo e à chuva, alimentou-se, recuperou-se e pôde, então, fugir do dono que o maltratava.
- d) amigo, em que se mostra que o dono do cavalo não lhe buscou cevada nem o ferrou por causa do mau tempo e da chuva que Deus mandou, mas mesmo assim o cavalo pôde recuperar-se.
- e) maldizer, satirizando a atitude do dono que ferrou o cavalo, mas esqueceu-se de alimentá-lo, deixando-o entregue à própria sorte para obter alimento.

Questão 8 (FAAP-Adaptado) Leia o Soneto abaixo e responda:

SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.
De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.
De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente
Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.
(Vinícius de Moraes)

Releia com atenção a última estrofe:

"Fez-se de amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente".

Tomemos a palavra AMIGO. Todos conhecem o sentido com que esta forma linguística é usualmente empregada no falar atual. Contudo, na Idade Média, como se observa nas cantigas medievais, a palavra AMIGO significou:

- a) colega
- b) companheiro
- c) namorado
- d) simpático
- e) acolhedor

Questão 9- (IFSP)

Cantiga de Amor
Afonso Fernandes
Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.
Já que assim é, eu venho-vos rogar
que queirais pelo menos consentir
que passe a minha vida a vos servir (...)

(www.caestamosnos.org/efemerideS/118. Adaptado)

Observando-se a última estrofe, é possível afirmar que o apaixonado

- a) se sente inseguro quanto aos próprios sentimentos.
- b) se sente confiante em conquistar a mulher amada.
- c) se declara surpreso com o amor que lhe dedica a mulher amada.
- d) possui o claro objetivo de servir sua amada.
- e) conclui que a mulher amada não é tão poderosa quanto parecia a princípio.

Questão 10-(UFMG) Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a) o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
- b) o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
- c) o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
- d) o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
- e) tanto o Trovadorismo como Humanismo são expressões da decadência medieval.